

**Capítulo 26**

Pv 26:1 Como a neve no verão, e como a chuva na sega, assim não fica bem para o tolo a honra.

Pv 26:2 Como ao pássaro o vaguear, como à andorinha o voar, assim a maldição sem causa não virá.

Pv 26:3 O açoite é para o cavalo, o freio é para o jumento, e a vara é para as costas dos tolos.

Pv 26:4 Não respondas ao tolo segundo a sua estultícia; para que também não te faças semelhante a ele.

Pv 26:5 Responde ao tolo segundo a sua estultícia, para que não seja sábio aos seus próprios olhos.

Pv 26:6 Os pés corta, e o dano sorve, aquele que manda mensagem pela mão dum tolo.

Pv 26:7 Como as pernas do coxo, que pendem flácidas, assim é o provérbio na boca dos tolos.

Pv 26:8 Como o que arma a funda com pedra preciosa, assim é aquele que concede honra ao tolo.

Pv 26:9 Como o espinho que entra na mão do bêbado, assim é o provérbio na boca dos tolos.

Pv 26:10 O Poderoso, que formou todas as coisas, paga ao tolo, e recompensa ao transgressor.

Pv 26:11 Como o cão torna ao seu vômito, assim o tolo repete a sua estultícia.

Pv 26:12 Tens visto o homem que é sábio a seus próprios olhos? Pode-se esperar mais do tolo do que dele.

Pv 26:13 Diz o preguiçoso: Um leão está no caminho; um leão está nas ruas.

Pv 26:14 Como a porta gira nos seus gonzos, assim o preguiçoso na sua cama.

Pv 26:15 O preguiçoso esconde a sua mão ao seio; e cansa-se até de torná-la à sua boca.

Pv 26:16 Mais sábio é o preguiçoso a seus próprios olhos do que sete homens que respondem bem.

Pv 26:17 O que, passando, se põe em questão alheia, é como aquele que pega um cão pelas orelhas.

Pv 26:18 Como o louco que solta faíscas, flechas, e mortandades,

Pv 26:19 Assim é o homem que engana o seu próximo, e diz: Fiz isso por brincadeira.

Pv 26:20 Sem lenha, o fogo se apagará; e não havendo intrigante, cessará a contenda.

Pv 26:21 Como o carvão para as brasas, e a lenha para o fogo, assim é o homem contencioso para acender rixas.

Pv 26:22 As palavras do intrigante são como doces bocados; elas descem ao mais íntimo do ventre.

Pv 26:23 Como o caco de vaso coberto de escórias de prata, assim são os lábios ardentes com o coração maligno.

Pv 26:24 Aquele que odeia dissimula com seus lábios, mas no seu íntimo encobre o engano;

Pv 26:25 Quando te suplicar com voz suave não te fies nele, porque abriga sete abominações no seu coração,

Pv 26:26 Cujo ódio se encobre com engano, a sua maldade será exposta perante a congregação.

Pv 26:27 O que cava uma cova cairá nela; e o que revolve a pedra, esta voltará sobre ele.

Pv 26:28 A língua falsa odeia aos que ela fere, e a boca lisonjeira provoca a ruína.

[www.bibliavct.com.br](http://www.bibliavct.com.br)

Natalino Narciso